



Achados do movimento septal associado a diferentes tipos de estimulação. Comparação com sincronização elétrica.

Dr. Ortega Daniel, Dra. Paolucci Analía, Dr. Logarzo Emilio, TPC Nicolas Mangani, Dra. García Evelyn. **Clínica San Camilo**

Introdução:

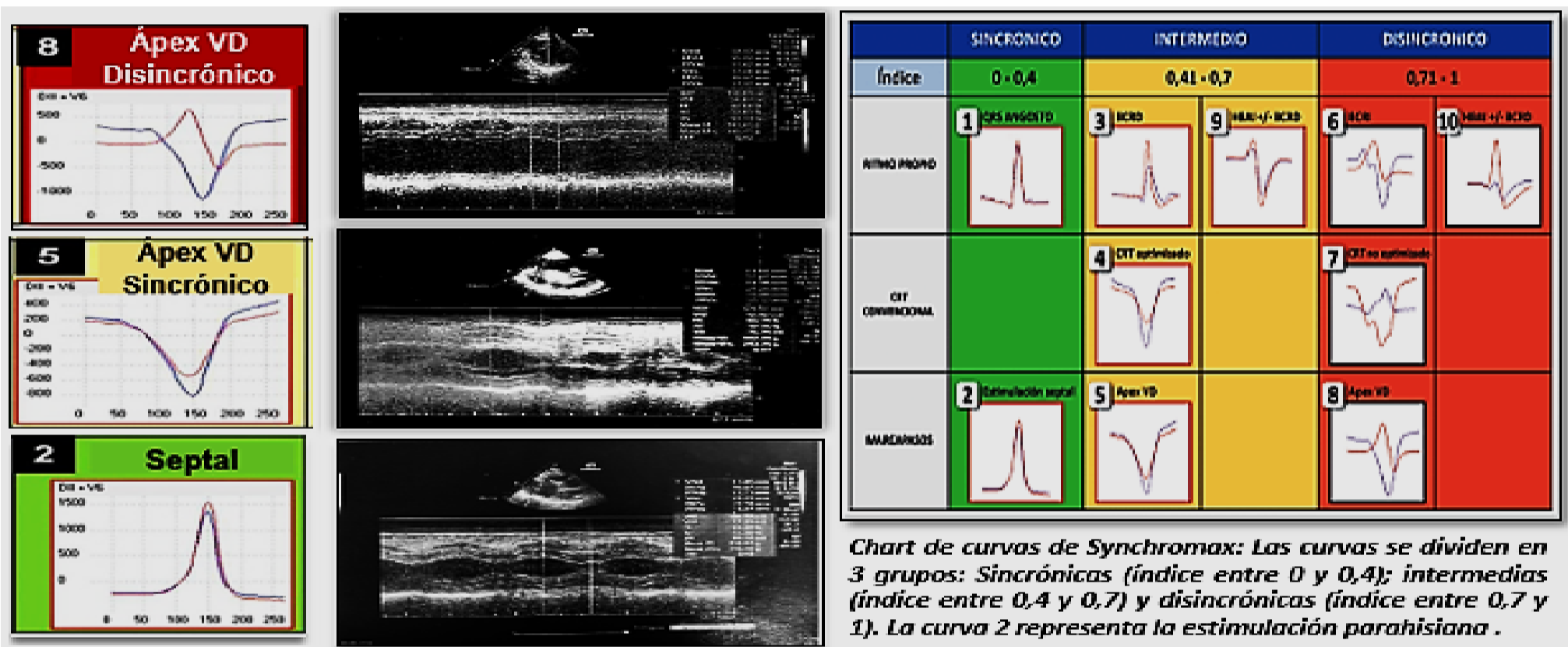
A movimentação septal pelo ecocardiograma é um parâmetro pouco estudado em relação à sincronia elétrica, em termos de função ventricular.

Objetivos:

- Avaliar a movimentação do septo interventricular pelo ecocardiograma em um grupo de pacientes submetidos a implante de marcapasso.
- Comparação de diferentes sítios de estimulação do ventrículo direito e avaliação simultânea da FE.

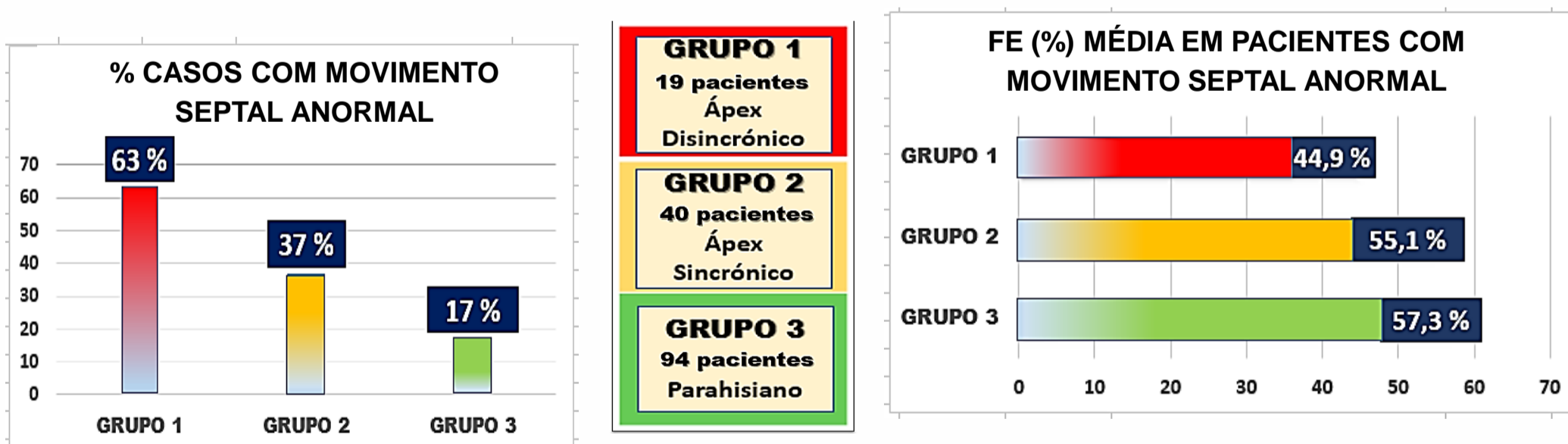
Material e métodos:

- Foram avaliados 153 pacientes com indicação de marcapasso definitivo por diferentes causas.
 - Acompanhamento de 4 ± 2 anos.
 - Um eco doppler foi realizado para avaliar a função ventricular e o movimento septal.
- Todos os pacientes estavam estimulados e o operador do eco desconhecia o sítio de estimulação.



Resultados:

Total de 153 pacientes. 56 pacientes do sexo feminino. A média de idade foi de 81 anos (± 7 anos).
Causa mais frequente de implante de marcapasso: doença do nó sinusal.



Conclusões:

A movimentação septal anormal foi significativamente mais frequente no grupo 1 (ápice dissincronico), que também apresentava a menor fração de ejeção.
Por outro lado, a estimulação parahisiana apresentou uma baixa incidência de movimentação septal anormal e a fração de ejeção mais alta entre os 3 grupos estudados.